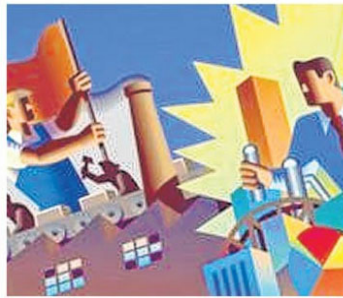


**Título:** Capitalismo versus Socialismo

**Veículo:** Diário da Manhã - **Localidade:** GOIANIA - GO - **Data de publicação:** 27/07/2014

**Editoria:** Opinião Pública - **Página:** 4



## Capitalismo versus Socialismo



**Geraldo Gonçalves**

Especial para  
**OPINIÃO PÚBLICA**

Para Marx, Engels, Lenin, Trotski e todos os que sonharam e lutaram pelas cinco pequenas utopias: pão, teto, saúde, educação e cultura.

Tempos atrás tive a infelicidade de ler um artigo de Maílson da Nóbrega (não me lembro em qual revista), no qual ele faz uma apaixonada apologia do capitalismo. Confesso que quase vomitei no papel, como diria o poeta A. R. de Sant'Anna. Indignado, rascunhei uma carta de protesto, que em seguida foi para a cesta de lixo. Esqueço, portanto, do defensor dos capitalistas e recorro a Ignácio de Loyola Brandão que recomenda o livro de Alberto Beutenmüller que, enviado ao México pelo Jornal do Brasil para cobrir a Copa do Mundo de Futebol, descobriu a civilização maya e se apaixonou por ela. Cerca de 25 anos depois, ao se sentir preparado, e no tempo certo, iniciou a tarefa de escrever um livro sobre os mayas, não sem antes consultar o guru do norte José Argüelles, estudioso da cultura maya e autor de O Fator Maia: Caminho Além da Tecnologia.

O livro de Beutenmüller é um romance de conhecimento, no qual se fundem e confundem ficção e realidade. A respeito do capitalismo, eis o que ele diz: "Vamos olhar para a história: onde estão as grandes civilizações grega, romana, egípcia, sumeriana, caldeia (sic) e babilônica? Todas submergiram no tempo. No entanto, dominaram o mundo em seu tempo. (...) Todas essas civilizações nos legaram ciência e arte, mas o que nos deixará o capitalismo? A especulação da bolsa de valores? A riqueza de alguns à custa da miséria de muitos? De que poderão se orgulhar os capitalistas?" (2012 - A Profecia Maya, São Paulo: Ground, 1986, pág. 169)

O que é capitalismo? O Minidicionário Houaiss define assim o capitalismo: regime socioeconômico baseado no lucro e na propriedade privada dos meios de produção, que são organizados tendo em vista o lucro e não pertencem aos trabalhadores, que recebem um salário em troca de sua força de trabalho. Mas a melhor definição é esta: regime econômico, político e social que procura sistematicamente a mais-valia\* graças à exploração dos trabalhadores pelos proprietários dos meios de produção e de troca.

Sobre o neoliberalismo e a globalização, eis o que diz o jornalista e escritor Carlos Heitor Cony: "Depois da exploração do homem pelo homem, em nome do capital, o neoliberalismo e seu braço operacional, que é a globalização, criaram, mantêm e ampliam, em nome da sacralidade do mercado, a exclusão de grande parte do gênero humano. Depois de explorados e excluídos, bilhões de seres humanos, considerados superfluos

(inúteis), devem ser exterminados" (In O Horror Econômico, Viviane Forrester, São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997, na Apresentação).

Ainda a respeito da globalização, eis o que diz Ervin Laszlo, fundador e presidente do Clube de Budapeste: "A difusão das tecnologias industriais para os quatro cantos do globo produziu uma série de transformações profundas, globalizando os setores financeiro e econômico, enquanto deixava as estruturas sociais localmente diversas e desiguais. Para uma minoria, trouxe nova riqueza e grande aumento do padrão de vida material, mas para as massas crescentes, trouxe um aprofundamento da pobreza e uma marginalização aparentemente sem esperança." (O Nascimento de um Novo Mundo, resumo de O Ponto do Caos, São Paulo: Cultrix, 2011, páginas diversas)

Essas sábias palavras de Laszlo deixam claro que o neoliberalismo e "seu braço operacional, que é a globalização" são extremamente prejudiciais à maioria da população, uma vez que tornam os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Pobres!... eles são pobres porque são burros, preguiçosos e bebedores, dizem eles, os donos do mundo. A melhor definição para o capitalismo é esta: gangsterismo.

Quanto ao socialismo, o mesmo Mini Houaiss, o define assim: socialismo é o conjunto de doutrinas que pregam a reorganização social por meio da estatização dos bens e dos meios de produção, enquanto o Minidicionário Larousse diz que socialismo é o conjunto das doutrinas que propõem a igualdade social pela transformação das relações de propriedade.

Os que dizem que o socialismo fracassou, estão equivocados, pois como afirma o prof. Adolfo S. Vázquez, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autónoma do México: "Nunca houve certamente socialismo na URSS nem nos países que, em quatro continentes, se inspiraram no modelo soviético." (In Entre a realidade e a utopia, Civilização Brasileira, RJ, 2001).

O capitalismo tem superado todas as crises e parece imbatível, mas ele pode ser vencido, não pela luta armada (seria um suicídio coletivo), mas pela conscientização e politização do povo. O que faz com que o capitalismo/gangsterismo seja tão forte, dominador e opressor é a nossa alienação (indiferença às questões políticas ou sociais) e ignorância, bem como o nosso incurável fanatismo por futebol, carnaval etc. e a nossa espantosa fascinação por futilidades (novelas, rodeios, forró...)

Concluímos com uma pergunta de Kabir (seculo 15), que pode ser entendida como se feita a todos e a cada um de nós, os pobres e miseráveis do mundo: "Dormiste por milhares e milhares de anos... Não queres acordar esta manhã?"

"Lucro resultante da diferença entre o que o capitalista paga pela mão-de-obra e o valor que cobra pela mercadoria. (Cf. MiniHouaiss).

(Geraldo Gonçalves, o Quixote, ex-Torrado, Aasvero e agente do PCdoB)

**Título:** Capitalismo versus Socialismo

**Veículo:** Diário da Manhã - **Localidade:** GOIANIA - GO - **Data de publicação:** 27/07/2014

**Editoria:** Opinião Pública - **Página:** 4



## Capitalismo versus Socialismo



**Geraldo Gonçalves**  
Especial para  
**OPINIÃO PÚBLICA**

(in)éteis, devem ser exterminados" (In O Horror Econômico, Viviane Forrester, São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997, na Apresentação).

Ainda a respeito da globalização, eis o que diz Erín Laszlo, fundadora e presidente do Clube de Budapeste: "A difusão das tecnologias industriais para os quatro cantos do globo produziu uma série de transformações profundas, globalizando os setores financeiro e econômico, enquanto deixava as estruturas sociais localmente diversas e desiguais. Para uma minoria, trouxe nova riqueza e grande aumento do padrão de vida material, mas para as massas crescentes, trouxe um aprofundamento da pobreza e uma marginalização aparentemente sem esperança." (O Nascimento de um Novo Mundo, resumo de O Ponto do Caos, São Paulo: Cultrix, 2011, páginas diversas).

Essas sílabas palavras de Laszlo deixam claro que o neoliberalismo e "seu braço operacional, que é a globalização" são extremamente prejudiciais à maioria da população, uma vez que tornam os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Pobres... eles são pobres porque são burros, preguiçosos e bebedores, dizem eles, os donos do mundo. A melhor definição para o capitalismo é esta: gangsterismo.

Quando ao socialismo, o mesmo Mini Houaiss, o define assim: socialismo é o conjunto de doutrinas que pregam a reorganização social por meio da estatização dos bens e dos meios de produção, enquanto o Minidicionário Larousse diz que socialismo é o conjunto das doutrinas que propõem a igualdade social pela transformação das relações de propriedade.

Os que dizem que o socialismo fracassou, estão equivocados, pois como afirma o prof. Adolfo S. Vézquez, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autónoma do México: "Nunca houve certamente socialismo na URSS nem nos países que, em quatro continentes, se inspiraram no modelo soviético." (In Entre a realidade e a utopia, Civilização Brasileira, RJ, 2001).

O capitalismo tem superado todas as crises e parece imbatível, mas ele pode ser vencido, não pela luta armada (seria um suicídio coletivo), mas pela conscientização e politização do povo. O que faz com que o capitalismo/gangsterismo seja tão forte, dominador e opressor é a nossa alienação (indiferença às questões políticas ou sociais) e ignorância, bem como o nosso incurável fanatismo por futebol, carnaval etc. e a nossa escaposa fascinação por futilidades (novelas, rodotes, fórm...)

Concluímos com uma pergunta de Kabir (século 15), que pode ser entendida como se feita a todos e a cada um de nós, os pobres e miseráveis do mundo: "Dormiste por milhares e milhares de anos... Não queres acordar esta manhã?"

"O lucro resultaria da diferença entre o que o capitalista paga pela mão-de-obra e o valor que cobra pela mercadoria. (Cl. Minih Houaiss).

(Geraldo Gonçalves, o Quixote, ex-Torrado, Autsvero e agente do PCdoB)



**Célia Valadão**  
Especial para  
**OPINIÃO PÚBLICA**

Cada dia do ano é comum uma deferência a determinado fato ou situação, que comumente chamamos de "data comemorativa". No dia 26 de julho, portanto, comemora-se "O dia dos avós". Essa data foi escolhida em razão da festa de Santa Ana e São Joaquim, os pais de Maria- Nossa senhora e avós de Jesus Cristo.

Conta a história que Santa Ana engravidou-se tardiamente, quando já não tinha mais esperanças de uma gravidez. Maria, a mãe de Jesus, nasceu pela obra de Deus Pai, do casal que viria a ser avós de Jesus. Por isso, a relação do dia dedicado aos avós faz sentido, também por ser o dia em que se comemora o dia dos Santos São Joaquim e Santa Ana.

A ternura dos santos quanto ao querer bem, quanto à dedicação, quanto ao amor vivenciados na terra, compara-se ao sentimento dos avós para com seus netos. Não é à toa que dizem ser os avós pais duas vezes. Particularmente acredito que duas vezes seria muito pouco para representar o privilégio de avó, ou de avó em receber esse título.

Nesse querer bem infinitamente inexpricável, os avós sentem que a vida renasce em cada gesto de um ser que é resultado da sua geração. Basta saber que ao nascer o netinho ou netinha, no semblante está a marca que faz perpetuar a família: são os olhos, a boca, o nariz, a face, enfim, uma pessoa que agregará o universo do mundo familiar.

Os avós não são velhos obsoletos eles têm um papel muito importante, pois representam a voz da experiência, força estabilizadora dentro do lar. Os avós são exemplos reais de superação humana, a voz de bons conselhos e informações. Por isso Deus aproxima avós e netos, tornando-os amigos. A reciprocidade deste aconchego, resulta em uma união que traz maturidade aos netos e rejuvenesce os avós.

Como é maravilhoso poder, em meio a tantos afazeres, estar atenta à rotina do netinho: levar à escola, acompanhar uma tarefa, fazer um

## Vovôs e vovós "corujas"



passio por mais simples que seja, pagar em sua mão, brincar de faz-de-conta, cantar, dançar, contar histórias e fábulas, ouvir as lamentações de uma briga com o irmão, enfim, ser um fiél confidente do neto adolescente, ou até mesmo daquele adulto que se desentendeu com a namorada. Esse é o modelo de vó ou de vô, que nunca será diferente.

Neste dia tão especial e pouco comentado, sirvo-me de minha experiência como avó para dizer que o privilégio de ser chamada de vovó é o mesmo de ser chamada de mamãe, só que duplamente doce, sabendo que os avós são pai e mãe duas vezes. Esse amor inefável é a presença de Deus que consolida os laços de amor da família. Tanto que na ausência da mãe ou do pai de uma criança, os avós estão sempre por perto com duplo carinho e cuidado.

Esta minha homenagem aos avós é também um alerta para que a data de 26 de julho não seja apenas um dia de comemoração, mas que seja um dia para que os netos de todas as idades saibam o quanto seu amor faz bem aos avós. Talvez quem nunca teve a graça de ter sua avó, ou avô, não saiba o quanto eles são importantes.

Aos vovós e às vovós quero cumprimentar com o meu abraço e dizer que somos um grupo de especiais e não de velhos estigmatizados pela palavra, pois com o passar dos tempos os avós estão cada vez mais jovens e atentos ao mundo de seus netos, revelando todo a sua jovialidade.

Parabéns a todos os vovós e todas as vovós e que essa corrente de amor seja o reflexo do compromisso que faz prosperar uma família, como o fez São Joaquim e Santa Ana, os avós de Jesus. Peço aos nossos queridos santos todos os bençãos aos avós do mundo.

Com igual importância dos Santos que nos inspiraram a referenciar o "Dia dos avós", lembro-me, também, que no dia 25 de julho a igreja festeja São Cristóvão. Um santo especial para nós católicos, que é protetor dos viajantes e dos motoristas. É em nome dele que rogo a Deus bênçãos e proteção a todos os motoristas, para que conduzam seus veículos com segurança, paz e serenidade.

(Célia Valadão, cantora, bacharel em Direito, vereadora e líder do governo)



**Elzi Nascimento**  
Especial para  
**OPINIÃO PÚBLICA**



**Elzita Melo Quinta**  
Especial para  
**OPINIÃO PÚBLICA**

A pessoa que se apraz em acumular bens materiais paga, sempre, um alto preço por isso. Espóse-se a sacrifícios para alcançar o que considera a melhor coisa que a vida poderá lhe oferecer. Acaba se esquecendo das palavras de Jesus, que nos adverte para juntarmos tesouros nos céus.

Acredita fazer o melhor, não só para si mesmo como para seu núcleo familiar, garantindo segurança e estabilidade financeira a todos. Tudo faz, pela paz familiar e pela própria, pelos valores culturais, morais e religiosos extremamente necessários, também.

Quando assume esse propósito, passa a refletir as ideias dos que se lhes assemelham, ideias que vão se compondo, fortalecendo-se na intensidade da força do pensamento dos que nela estão envolvidos.

Busca a influência das boas intuições no sentido de atender às necessidades dos careres por vezes bem próximos, que se tomam invisíveis aos olhos de quem não quer ver ou se esquece de olhar à volta a penúria existencial de quantos se lhe vinculam por laços estreitos, seja no lar, no rol dos amigos mais chegados, nas redes de convivência social ou profissional. Mas a intenção real, nem sempre é para o bem do outro, mas pe-

## Ser amado



la validade de fazer-se pródigo, buscando o reconhecimento alheio. Gastos nababescos, demonstrações "generosas" que buscam aplauso, loas e incenso, num verdadeiro culto à personalidade perdulária e extravagante, é a tônica de suas ações.

Essa pelega não acaba porque se trata de encher um saco sem fundo e doente.

Como a ambição por ser reconhecido e estimado é insaciável, quem lhe sofre as exigências acaba estafado e vazão.

Quando surgem a frustração e o desencanto, a crua realidade da vida mostra que a fogueira das vaidades não o faz feliz.

O culto vazão a si mesmo, no escambo dos favores, também não faz o outro feliz. Estabelece apenas uma rede de inveja e intrigas, onde o interesse pelas vantagens controla todas as consciências.

Nesse momento, a criatura amadurecida na dor da solidão, em meio à multidão dos falsos amigos, quer buscar o culto dos tesouros que se traças não roem e os ladrões não roubam.

Percebe que o tempo escorrega entre seus dedos. Entende que o final da linha é único para todos. Acorda para a realidade de que, ao cruzar a esquina chamada morte, os bens, os contatos vantajosos, os louros, as premiações, nada lhe acompanharão, a não ser os valores impercíveis que transformam cada um, em seu próprio momento, em viajantes da luz e do amor.

É quando aprende a compartilhar, sem intenção de ganho algum. Libera-se da necessidade do reconhecimento do outro e do mundo. Faz tudo de forma desapegada. Nada supera o valor do atendimento ao sofredor, da medicação ao doente. Descobre a alegria indizível de colocar, em prática, o ensinamento de Francisco de Assis: "dai, para receber, perdoadar, para ser perdoado; consolar, para ser consolado; amar, para ser amado."

(Elzi Nascimento, psicóloga clínica e escritora/Elzita Melo Quinta, pedagoga, especialista em Educação e escritora. São responsáveis pelo Blog Espiritual: luzesdoconsolador.com. Elas escrevem no DM aos domingos - E-mail: lcpsta@iopi.com.br)